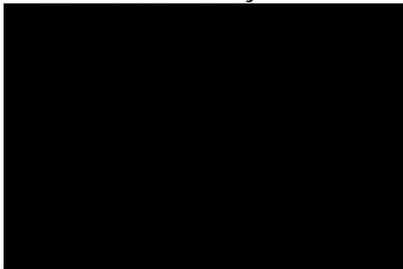


Foto: Evandro Rodney



Em decorrência dos episódios de chuva forte, em janeiro, algumas unidades de Minas precisaram interromper as atividades temporariamente

As unidades de conservação estaduais mineiras que tiveram danos e o acesso prejudicado em função das chuvas que atingiram o Estado em janeiro retomaram suas atividades. Os parques estaduais da Serra do Brigadeiro, Itacolomi e do Rio Preto já foram reabertos com a liberação das estradas de acesso. O Parque Estadual Pico do Itambé segue aberto parcialmente, com o acesso liberado somente para alguns atrativos.

O Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, localizada na Zona da Mata Mineira, teve queda de árvores nas trilhas e o Centro de Pesquisa danificado. A gerente de Unidades de Conservação do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Mariana Lima Moura, explica que a limpeza das trilhas para retirada dos troncos e galhos caídos já foi realizada e o Parque já voltou a receber visitantes normalmente.

No Parque Estadual do Rio Preto, região do Alto Jequitinhonha, a Prefeitura de São Gonçalo do Rio Preto realizou um desvio na estrada para carros pequenos, o que permitiu o acesso à unidade de conservação.

Já no Parque Estadual do Pico do Itambé, na mesma região, a chuva provocou a interdição do acesso às cachoeiras do Rio Vermelho e do Neném, além de estarem provisoriamente interrompidas os percursos ao topo do Pico do Itambé. As trilhas de acesso às cachoeiras da Fumaça e da Água Santa continuam abertas. A unidade de conservação está localizada nos municípios de São João del-Rei, Serro e Serra Azul de Minas.

Outro dano no Parque foi a queda da estrutura da torre e antena repetidora do IEF (que faz a

## Parques estaduais retomam visitação após chuvas de janeiro

Qua, 05 de Fevereiro de 2020 10:3

---

Em Ouro Preto e Mariana, o Parque Estadual do Itacolomi concluiu os reparos para voltar a receber visitantes. O local teve o acesso comprometido com o fechamento das estradas no interior da unidade. Outras estradas internas estão sendo reparadas como as que ligam a sede à Represa do Custódio e ao Morro do Cachorro.